

SEÇÃO: Oral

ÁREA: Licenciatura - Matemática

NÍVEL DO CURSO: Ensino Superior

Estudando o plano cartesiano da origem aos dias atuais: observações à afetividade existente com a Matemática

Camila Pissatto, Ivanete Fátima Blauth, Deise Nívia Reisdoefer
Instituto Federal Catarinense – Câmpus Concórdia
Matemática

E-mail de contato: deise.reisdoefer@ifc-concordia.edu.br

Este resumo visa relatar uma experiência da Prática como Componente Curricular da disciplina de Metodologia do Ensino da Matemática II, no 5º período do curso de Matemática – Licenciatura do Instituto Federal Catarinense – Campus Concórdia. A atividade foi realizada no primeiro semestre de 2013, com uma turma do 3º ano noturno da Escola Básica Olavo Cecco Rigon em Concórdia – SC. Teve como objetivo fazer uso da Metodologia História da Matemática como ferramenta para despertar o interesse dos alunos nas aulas, além de observar como a afetividade interfere no processo de ensino e aprendizagem. Com dois encontros planejados e orientados, a atividade buscou ressaltar a importância em se aprender especificamente o Plano Cartesiano, com auxílio de mapas da cidade e com o software Geogebra, mostrando como ocorreu a evolução nesse conteúdo. Por ser um primeiro contato com a docência no Ensino Médio, uma dinâmica de apresentação buscou a integração com a turma. E, através dos dados retirados dessa atividade, pode-se perceber o quanto os alunos sentem necessidade de aprender Matemática, porém, não gostam da disciplina e a consideram de difícil compreensão. Desta forma, para mostrar a evolução dos estudos e pesquisas que ocorreram durante o passar dos anos, e a evolução ocorrida até a Geometria Analítica atual, houve um momento de leitura e discussão com os alunos sobre a utilização dos pontos localizados no Plano Cartesiano, e onde os percebem no dia-a-dia, sendo que a principal utilidade vista por eles é no GPS. E para proporcionar aproximação do conteúdo com o cotidiano dos alunos, fez-se associação dos pontos com a localização do lugar onde cada um vive, sendo que cada aluno marcou no mapa o local onde mora. Em seguida, em grupos ainda fizeram os cálculos de distância entre os pontos marcados. Pelos crescentes avanços tecnológicos neste assunto e seguindo a evolução da história, apresentou-se aos alunos o software livre Geogebra, que é de fácil manuseio e que facilita a visualização dos pontos e conferência de resultados. Através dos questionamentos e com o decorrer das atividades, analisou-se a afetividade entre colegas e com a disciplina. Pode-se perceber que, esses alunos têm várias dificuldades de aprendizagem na Matemática e precisam de motivação com atividades que facilitem a associação dos conteúdos estudados em sala de aula com o mundo que os

rodeia. Enfim, a atividade propiciou aos alunos uma aula diferente, que através da metodologia História da Matemática, ressaltou o conteúdo que o professor já vinha trabalhando em sala de aula. A história da evolução dos estudos desse conteúdo e associação com a realidade em que os alunos estão inseridos os fez entenderem o sentido e importância do estudo da Geometria Analítica. Sendo que ficou evidente que se trabalhada de forma agradável pode haver maior estímulo à curiosidade, fazendo com que o interesse e participação dos alunos em relação à Matemática aumentem significativamente.

Palavras-chave: História da Matemática. Plano cartesiano. Afetividade.